

MANIFESTAÇÕES DE INFECCÕES POR CANDIDA EM CRIANÇAS

Manifestations of Candida infections in children

Camilla Maganhin Luquetti

Graduada em Medicina

Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein

E-mail: cmaganhinmed@gmail.com

Rebeca Thomé de Souza Martins

Graduada em Medicina

Universidade do Estado do Amazonas – UEA

E-mail: rebecamartinsmed@gmail.com

Leonardo Francisco Ribeiro

Graduado em Medicina

Pontifícia Universidade Católica– PUC São Paulo

E-mail: leonardo_ribeiro1989@hotmail.com

Ana Clara Abrahão Melo

Graduada em Medicina

Centro Universitário IMEPAC – Araguari

E-mail: anaabrahamelo@gmail.com

Cibelle Moraes Leite Galli

Graduada em Medicina

Universidad Privada del Este - Presidente Franco - Paraguai

E-mail: cibellegalli@gmail.com

Raphaela Ilmara Campos Duque da Silva

Graduada em Medicina

Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME/FUNJOB)

E-mail: atendimentoraphaeladunque@gmail.com

Beatriz Brasileiro Diniz

Graduada em Medicina

Faculdade Santa Maria - PB

E-mail: beatriz_brasileirosh@hotmail.com

Viviane Coelho Leal

Graduada em Medicina

Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES

E-mail: vivianneleal_12@hotmail.com

George Moreira de Vasconcelos Filho

Graduado em Medicina

Centro Universitário UNINOVAFAPI

Email: georgefvasconcelos@hotmail.com

Iara Desiree Vizotto
Graduada em Medicina
Universidade Brasil (UB)
Email: iara13desiree@gmail.com

RESUMO

Introdução: As manifestações clínicas da infecção por espécies de *Candida* variam desde a infecção local das mucosas até a disseminação generalizada com falência de órgãos. As *Candida* são consideradas flora normal nos tratos gastrointestinal e geniturinário humano, mas invadem e causam doenças quando há desequilíbrio. As infecções do tipo benigna são alterações na microbiota normal. Já a candidemia resulta quando as espécies de *Candida* obtêm acesso à corrente sanguínea, em imunocomprometidos ou pacientes na unidade de terapia intensiva, com ou sem dispositivos vasculares. A disseminação pode ocorrer em neonatos, hospedeiros neutropênicos ou pacientes gravemente doentes. *Candida* em hemocultura deve levar à busca pela fonte; ela nunca deve ser vista como um contaminante. **Objetivos:** discutir manifestações de infecções por *Candida* em crianças. **Metodologia:** Revisão de literatura a partir de bases de dados da Scielo, da PubMed e da BVS, de janeiro a março de 2024, com descritores “candida”, “children” e “infections”. Incluíram-se artigos de 2019-2024 (total 30), com exclusão de outros critérios e escolha de 05 artigos na íntegra. **Resultados e Discussão:** A infecção por *Candida albicans* é a mais comum. As diferentes espécies produzem clínica com diversos perfis de suscetibilidade aos medicamentos. A candidíase orofaríngea (“sapinho”) em bebês é caracterizada por placas brancas na mucosa bucal, palato, língua ou orofaringe. Também pode ocorrer em crianças mais velhas tratadas com antibióticos, glicocorticoides inalatórios, quimioterapia/radioterapia e imunodeficientes. O diagnóstico é clínico com placas brancas características. Se necessário, pode ser confirmado com coloração de Gram ou preparação de hidróxido de potássio (KOH). Para bebês de 1-11 meses, recomenda-se terapia tópica. Para crianças ≥ 12 meses, nistatina ou clotrimazol. Para candidíase moderada/grave em todas as crianças e imunocomprometidos, indica-se fluconazol por 7-14 dias. Há ainda infecções comuns como dermatite de fraldas, intertrigo e vulvovaginite. A dermatite de fralda ocorre com envolvimento das pregas inguinais, eritema confluyente com pápulas discretas, placas e lesões satélites. Fatores predisponentes para candidíase vulvovaginal em bebês incluem uso de fraldas, antibióticos de amplo espectro e imunossupressão (glicocorticoides e HIV). Fatores de risco adicionais em adolescentes incluem certos dispositivos contraceptivos, terapia com estrogênio (contraceptivos orais) e gravidez. As características clínicas incluem coceira, disúria, irritação vaginal, eritema, inchaço vulvar e corrimento vaginal. A candidíase esofágica ocorre predominantemente em indivíduos com malignidades hematológicas e infecção por HIV, com dor retroesternal ao engolir. **Conclusão:** As *Candida* são consideradas flora normal nos tratos gastrointestinal e geniturinário humano, mas invadem e causam doenças quando há desequilíbrio.

Palavras-chave: *Candida*; Infecções; Clínica; Crianças.